



PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões **01** a **05**:

O coreto

E vieram dizer que não haveria mais banda. A que tocava no jardim, às noites de domingo, entre o povo, as árvores e as rosas, fora demitida. A prefeitura achou que não lhe concernia a obrigação de alimentar aquela espécie de música. E aquela espécie de música se tornou deste modo um fenômeno a considerar. É dessas coisas que durante séculos se mantiveram jovens e amadas mas de repente amanheceram velhas e sozinhas. A gente sabe o que é velhice, a mesma para todos e para tudo. Um negócio chato. Às vezes, o tempo é que esgota as fontes de juventude, outras vezes não é o tempo, somente o tempo.

Há também a força de ardis e manobras que promovem o envelhecimento a curto prazo, como se faz hoje com certos vinhos e se pode fazer com os homens e com as coisas humanas. Com os vinhos para que entrem mais cedo no mercado, com os homens para que saiam dele.

A música de Chico Buarque aí está para dizer que a banda não é apenas uma evocação e uma saudade. É uma instituição, um símbolo, uma segunda linguagem nacional. Quantas vezes gostosíssima, divertida, fina e incomparável música essa das bandas.

Nesta cidade de Poços de Caldas, elas nunca faltaram, tanto nos seus grandes como nos seus pequenos acontecimentos. E, mais do que os oradores e os poetas, eram a voz do povo. Chegando um filho da terra doutor formado, chegando Pedro Sanches de sua viagem à Europa, chegando um presidente, chegando um Rui Barbosa ou um Santos Dumont, lá estava na Estação da Mogiana a banda para recebê-los em triunfo.

Mas vieram estes dias impetuosos de hoje. E por eles estive sabendo que isso não vale mais nada. Ou não vale duas patacas no orçamento municipal. O coreto no jardim ficará vazio, ou talvez já convertido num mictório. E não sei a quem dizer do meu pesar: se ao povo, se à prefeitura ou se apenas a mim mesmo.

(Jurandir Ferreira. *Da quieta substância dos dias*. Instituto Moreira Sales, 1991. Adaptado)

- 01.** O autor da crônica, ao tecer considerações sobre as bandas, considera que elas
- (A) desapareceram para dar lugar a novas formas de manifestação artística em Poços de Caldas.
 - (B) deixaram de agradar os jovens por usar uma linguagem que pouco ou nada lhes acrescenta.
 - (C) tinham a capacidade de representar os cidadãos em eventos dos mais diversos tamanhos.
 - (D) passaram a ter novo significado com o lançamento da música de Chico Buarque sobre o tema.
 - (E) foram vitimadas pelo tempo, deixando a população com o sentimento de vazio e revolta.

- 02.** No trecho “Quantas vezes gostosíssima, divertida, fina e **incomparável** música essa das bandas” (3º parágrafo), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:
- (A) exemplar.
 - (B) explícita.
 - (C) formidável.
 - (D) ímpar.
 - (E) suscetível.
- 03.** A vírgula foi acrescentada ao trecho do 3º parágrafo em conformidade com a norma-padrão de pontuação em:
- (A) A música de Chico Buarque, aí está para dizer que a banda não é apenas uma evocação e uma saudade.
 - (B) A música de Chico Buarque aí está, para dizer que a banda não é apenas uma evocação e uma saudade.
 - (C) A música de Chico Buarque aí está para dizer que, a banda não é apenas uma evocação e uma saudade.
 - (D) A música de Chico Buarque aí está para dizer que a banda, não é apenas uma evocação e uma saudade.
 - (E) A música de Chico Buarque aí está para dizer que a banda não é apenas, uma evocação e uma saudade.
- 04.** O vocábulo destacado estabelece, entre as palavras que relaciona, sentido de procedência em:
- (A) A prefeitura achou que não lhe concernia a obrigação de alimentar aquela espécie **de** música. (1º parágrafo)
 - (B) Há também a força de ardis e manobras que promovem o envelhecimento a curto prazo, como se faz hoje **com** certos vinhos... (2º parágrafo)
 - (C) A música de Chico Buarque aí está **para** dizer que a banda não é apenas uma evocação... (3º parágrafo)
 - (D) Chegando um filho da terra doutor formado, chegando Pedro Sanches **de** sua viagem à Europa... (4º parágrafo)
 - (E) ... lá estava na Estação da Mogiana a banda para recebê-los **em** triunfo. (4º parágrafo)
- 05.** Está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal a frase:
- (A) Bandas são conjuntos musicais vistas mesmo em cidades pequenas e distante de metrópoles.
 - (B) Ver tradições artísticas e populares se perderem ao longo de tempo causa decepção.
 - (C) Personalidades que chegavam a Poços de Caldas eram recebidos pela banda municipal.
 - (D) Escolhe-se lugares, como o coreto, para apresentações por serem centrais e acessíveis.
 - (E) A manutenção das bandas são garantidas por meio de verbas, em geral, públicas.

Leia o texto a seguir para responder às questões 06 a 10:

Pode confessar: você também já se pegou falando “obrigado” para a inteligência artificial (IA). Pode parecer um gesto trivial, talvez até um pouco tolo. Afinal, estamos falando com um algoritmo, não com um ser senciente (ainda).

Longe de ser apenas uma afetação, agradecer à IA toca em aspectos profundos da nossa biologia humana. Quando somos gentis, algo fascinante acontece no cérebro.

Expressar gratidão ativa circuitos cerebrais ligados à recompensa e à satisfação de necessidades do corpo e do espírito, liberando dopamina e outras substâncias que geram sensação de prazer. Estudos científicos têm confirmado que pessoas mais gratas apresentam níveis mais altos de saúde mental e resiliência emocional. Tamanha é sua força que a gentileza pode se tornar um hábito, reforçada pela liberação de ocitocina, o “hormônio do amor”, que reduz tensões e estreita vínculos sociais.

Dizer “obrigado” a um assistente virtual pode não parecer grande coisa, mas funciona como um pequeno exercício que fortalece padrões positivos. Além disso, o custo ambiental dessa gentileza é praticamente nulo. Embora IAs operem em centrais de processamento que consomem energia e água, uma interação individual como essa consome menos do que assistir a um vídeo curto numa rede social.

Estabelecer normas de interação positivas, agora, pode ser importante para futuros relacionamentos humano-IA, especialmente se a IA se tornar significativamente mais inteligente. Estabelecer uma base de interação respeitosa e cortês pode ser importante para navegar nosso futuro com sistemas avançados de IA, garantindo uma coexistência mais harmoniosa e benéfica.

(Alexandre Chiavegatto Filho.

A ciência da gentileza: por que você deve continuar dizendo “obrigado” ao ChatGPT. www.estadao.com.br, 30.04.2025. Adaptado)

06. A partir de informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) os resultados produzidos pela inteligência artificial são melhores quando a tratamos como se fosse um humano.
- (B) a interação humana com a inteligência artificial como se ela tivesse sentimentos é criticada por alguns especialistas.
- (C) aquele que agradece à inteligência artificial garante o bem-estar próprio e uma futura convivência equilibrada com ela.
- (D) a relação de cordialidade com a inteligência artificial pode também favorecer relações pessoais humanas estremecidas.
- (E) o medo de que a inteligência artificial comece a ter sentimentos como os humanos é o que impede as pessoas de agradecê-la.

07. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo termo entre colchetes.

- (A) ... liberando dopamina e outras substâncias **que** [cujas] geram sensação de prazer. (3º parágrafo)
- (B) ... o “hormônio do amor”, **que** [o qual] reduz tensões e estreita vínculos sociais. (3º parágrafo)
- (C) Tamanha é sua força **que** [onde] a gentileza pode se tornar um hábito... (3º parágrafo)
- (D) ... mas funciona como um pequeno exercício **que** [a quem] fortalece padrões positivos. (4º parágrafo)
- (E) Embora IAs operem em centrais de processamento **que** [quando] consomem energia e água... (4º parágrafo)

08. Considere os trechos:

- **Quando** somos gentis, algo fascinante acontece no cérebro. (2º parágrafo)
- **Embora** IAs operem em centrais de processamento que consomem energia e água... (4º parágrafo)

Os vocábulos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) tempo e concessão.
- (B) proporção e explicação.
- (C) explicação e concessão.
- (D) tempo e consequência.
- (E) explicação e consequência.

09. Está em conformidade com o que se afirma no texto e com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Pesquisas corroboram com a ideia de que ser grato tem efeito positivo no estado emocional.
- (B) A ocitocina, conhecida por “hormônio do amor”, alivia o estresse e intensifica aos laços pessoais.
- (C) Falar com a inteligência artificial equivale em se dirigir a um algoritmo sem sentimentos.
- (D) As centrais onde as inteligências artificiais são processadas demandam de pouca energia e água.
- (E) A gentileza promove reações cerebrais que envolvem a liberação de hormônios ligados ao prazer.

10. A forma como interagimos _____ inteligência artificial define não somente _____ qualidade dos resultados por ela produzidos, mas também _____ que sentimos, devido _____ reações provocadas por essa interação em nosso cérebro.

As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) com a ... a ... àquilo ... a
- (B) com à ... à ... aquilo ... as
- (C) com à ... à ... daquilo ... a
- (D) com a ... a ... aquilo ... às
- (E) com à ... a ... daquilo ... às

11. Barbosa (2007) discute o surgimento de alterações nas relações entre as culturas escolares, familiares e as culturas de infância.

Uma das mudanças fundamentais, conforme a autora, diz respeito ao fato de que, nas sociedades urbanas contemporâneas,

- (A) os aspectos da socialização relativos à reprodução cultural ganham relevância, favorecendo a formação de uma sociedade mais democrática.
- (B) as socializações deixam de estar ancoradas apenas na vida familiar, para passarem a ser realizadas por uma rede de socializações plurais.
- (C) as diferentes culturas se distanciam e se hierarquizam, para compor núcleos culturais autônomos, deixando de lado o caráter mestiço, típico de sociedades rurais.
- (D) quanto mais próximos os modos de socialização familiar estiverem dos modos de socialização escolar, maior é a perspectiva de conflitos e fracassos na escola.
- (E) as práticas culturais da vida adulta independem das práticas de atividades culturais desenvolvidas durante a infância devido à especificidade da cultura infantil.

12. Na perspectiva crítica de Paulo Freire (1996), “a desproblematização do futuro numa compreensão mecanicista da História, de direita ou de esquerda, leva necessariamente à morte ou à negação autoritária do sonho, da utopia, da esperança”.

Para o autor, essa desesperança acontece porque, para a inteligência mecanicista,

- (A) a criticidade leva a uma visão pessimista da realidade de hoje e de amanhã.
- (B) a escola e seus valores entraram em declínio no capitalismo tardio.
- (C) a liberdade preconizada pelo capitalismo está ameaçada pelos movimentos sociais.
- (D) a complexidade do mundo impossibilita a compreensão humana.
- (E) o futuro já é sabido, revelando uma perspectiva determinista da História.

13. Goellner (in Louro, Neckel e Goellner, 2003) defende uma concepção específica de corpo, compreendido pela autora como uma construção

- (A) histórica, sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, entre outros.
- (B) universal, sobre a qual prevalecem as capacidades *a priori*, seguindo uma lei própria, que une a humanidade como um todo.
- (C) biológica, sobre a qual se definem os lugares sociais atribuídos aos diferentes corpos, definidos desde a concepção pelo seu destino orgânico.
- (D) neutra, sobre a qual o indivíduo molda sua identidade de gênero feminina ou masculina conforme a sua natureza.
- (E) científica, sobre a qual se classificam e se analisam seus componentes em detalhe, legitimando uma necessária educação do corpo para torná-lo útil e produtivo.

14. Em um texto sobre ecologia, a aluna Juliana, desafiada a explicar um termo que lhe era desconhecido, definiu a palavra “desmatamento” como des-matar, no sentido de tornar vivo novamente. Assim, a aluna interpretou o termo de modo análogo a “despentear” ou “desarrumar”, em vez de compreendê-lo no sentido usual que ele tem relacionado à retirada da mata ou floresta de um local.

Na perspectiva defendida por Hoffmann (2018), esse tipo de erro representa

- (A) uma falha na aprendizagem de Juliana, pois ela desconhecer o termo “desmatamento” mostra que não está acompanhando bem as discussões sobre ecologia.
- (B) uma lacuna no ensino de Juliana, pois ela deveria ter sido informada pelo professor de modo a compreender os vocábulos básicos no campo de estudo.
- (C) um ato inteligente de Juliana, pois ela buscou o estabelecimento de relações com outras palavras do seu vocabulário, o que revela seu erro como construtivo.
- (D) uma expressão estética de Juliana, pois ela recriou o termo poeticamente com a finalidade de evocar maior sensibilização para a causa.
- (E) a necessidade de se priorizar o ensino da língua portuguesa frente aos demais componentes curriculares para combater o atraso educacional no país.

15. Ao refletir sobre o ler e o escrever na escola, Lerner (2002) propõe uma série de desafios para transformar o ensino.

Um deles, condizente com a perspectiva defendida ao longo de sua obra, é

- (A) consolidar as aprendizagens de leitura e escrita em torno das convenções gramaticais e ortográficas, priorizando o domínio do sistema de escrita.
- (B) formar praticantes da leitura e da escrita, e não apenas sujeitos que possam “decifrar” o sistema de escrita.
- (C) revalorizar a leitura oral como principal ferramenta para a compreensão fonética e do ler e escrever na escola, e não apenas a leitura silenciosa.
- (D) investir na educação por meio de campanhas salariais robustas, que atraiam mão de obra altamente qualificada para a docência.
- (E) adotar o sistema de ciclos, com progressão automática assegurada, para que o fracasso escolar deixe de ser um problema do aluno e passe a ser da escola.

16. De acordo com Hernández e Ventura (in Hernández; Ventura, 2017), a organização dos projetos de trabalho exige que o professor opere a partir de uma estruturação dos conteúdos escolares caracterizada por ser muito mais

- (A) universal e integradora.
- (B) abstrata e conceitual.
- (C) aberta e flexível.
- (D) lógica e matemática.
- (E) rígida e sequencial.

17. Saviani (2024) propõe a superação das pedagogias da essência e da existência a partir de uma pedagogia revolucionária.

Para o autor, a pedagogia revolucionária centra-se

- (A) na postura ativa do estudante, secundarizando os conhecimentos e a difusão de conteúdos.
- (B) na igualdade essencial entre os homens, constituída em termos reais e não apenas formais.
- (C) na negação do caráter dinâmico da realidade, reconhecendo-se impotente frente às forças externas.
- (D) nas diferenças, com sua consequência política de justificação de privilégios e regras específicas.
- (E) no idealismo da escola como redentora da humanidade, assumindo a escola como plenamente capaz de mudar, por si, a sociedade.

18. De acordo com Santiago (in Veiga, 2011), os desafios da profissionalização e da organização coletiva dos educadores se articulam às pressões por mudanças de nossa época e ao próprio exercício da democracia.

Nesse contexto, os professores precisam

- (A) restringir as transformações a políticas de legitimação de programas oficiais, assegurando a hierarquia institucional devida e a pacificação nacional.
- (B) aplicar inovações metodológicas no âmbito da sala de aula como exercício autenticamente pedagógico e, por isso, sem comprometimento com um projeto político.
- (C) assumir a utopia liberal, que instituiu a escola pública como lugar social destinado à formação do cidadão e da força de trabalho adequados à sociedade capitalista.
- (D) adotar uma concepção de realidade herdada do paradigma positivista, que deu sustentação ao desenvolvimento da ciência, fundamentando a qualidade escolar.
- (E) clarificar os propósitos que definem a intencionalidade e a dimensão das transformações que, necessariamente, deverão ocorrer na escola.

19. Leia o excerto a seguir:

No que se refere à multiplicidade de culturas, é preciso notar: como assinala García Canclini (2008 [1989]: 302-309), o que hoje vemos à nossa volta são produções culturais letradas em efetiva circulação social, como um conjunto de textos híbridos de diferentes letramentos (vernaculares e dominantes), de diferentes campos (ditos “popular/de massa/erudito”), desde sempre, híbridos, caracterizados por um processo de escolha pessoal e política e de hibridização de produções de diferentes “coleções”.

(Rojo, 2012)

Conforme a autora, trata-se de uma visão de cultura

- (A) desessencializada.
- (B) hierarquizada.
- (C) purista.
- (D) funcionalista.
- (E) normativa.

20. De acordo com o documento *Marco Referencial da Rede Pública Municipal* (Sorocaba, 2017), o que se define pela “capacidade de intervir nos destinos da sociedade que os sujeitos integram em todos os espaços nela ocupados (escola, bairro e cidade), fiscalizando e acompanhando a tomada de decisões, e a execução de ações de corresponsabilidade na construção da sociedade em que se deseja viver”?
- (A) O sistema eleitoral.
 - (B) O projeto político-pedagógico.
 - (C) A cidadania.
 - (D) A qualidade social da educação.
 - (E) A formação continuada.
21. De acordo com o §1º do art. 2º da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI), a avaliação da deficiência será
- (A) médica, com apresentação de laudo de análise, assegurando-se amplo acesso da instituição de ensino ao prontuário médico do estudante com deficiência.
 - (B) ocupacional, realizada periodicamente de acordo com os intervalos estipulados pelo profissional terapeuta.
 - (C) biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, quando necessária.
 - (D) condição para o ingresso no Atendimento Educacional Especializado (AEE), substituindo os instrumentos estudo de caso e plano individual de atendimento.
 - (E) requisito para o acesso, a permanência e a participação do estudante com deficiência em instituição de ensino.
22. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos princípios da Educação em Direitos Humanos, de acordo com o art. 3º da Resolução nº 1/2012.
- (A) Uniformidade, normatividade e parametrização.
 - (B) Imparcialidade ética, política e estética.
 - (C) Disponibilidade, executabilidade e popularidade.
 - (D) Transversalidade, vivência e globalidade.
 - (E) Meritocracia, competitividade e eficiência social.
23. De acordo com o art. 3º do Decreto Municipal nº 24.392/2018 da Prefeitura de Sorocaba, os agentes públicos deverão garantir
- (A) qualquer tipo de objeção de consciência, dependendo do nome constante nos documentos, com vistas a proteger a comunidade da ideologia de gênero.
 - (B) uso exclusivo do nome civil, em instrumentos internos de identificação, mantendo registro administrativo que zele pela precisão de identificação dos sujeitos públicos.
 - (C) o direito ao reconhecimento da identidade de gênero, com tratamento nominal e oral exclusivamente pelo nome social, daqueles que o solicitarem.
 - (D) a proteção da imagem institucional dos órgãos públicos, evitando práticas identitárias que comprometam os valores tradicionais do município.
 - (E) a primazia do sexo biológico na identificação dos cidadãos em todos os registros e documentos oficiais do município.
24. Conforme o art. 6º da Deliberação CME nº 02/2009 do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, os cursos correspondentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio serão organizados e desenvolvidos por meio de
- (A) ensino a distância.
 - (B) provas de certificação de proficiência.
 - (C) programas de aceleração.
 - (D) projetos pedagógicos específicos.
 - (E) processos de terminalidade específica.
25. Conforme o art. 5º da Deliberação nº 08/2023 do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, a reclassificação de estudantes do Ensino Fundamental ocorrerá a partir de, entre outros,
- (A) reconhecimento de práticas de *bullying* ou assédio estudantil.
 - (B) necessidade de ingresso no mercado de trabalho como jovem aprendiz.
 - (C) ausência de vagas no ano/série.
 - (D) comprovada defasagem idade/ano.
 - (E) inaptidão para linguagens matemáticas e raciocínio lógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em sua pesquisa sobre a formação dos docentes de Educação Física e seus saberes profissionais, Borges (2005) destaca que, para os docentes, a principal fonte de aprendizagem da profissão, o local onde se edificam seus saberes profissionais e se constrói sua competência prática de ensino é

- (A) nos programas de formação continuada desenvolvidos nas escolas em que atuam.
- (B) nas atividades de extensão universitária realizadas por instituições renomadas.
- (C) nos cursos de pós-graduação sob a orientação de professores experientes.
- (D) na experiência do trabalho cotidiano com os alunos.
- (E) em eventos científicos, ouvindo palestras teóricas sobre a docência.

27. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação Física (2017), nos anos finais do Ensino Fundamental, os estudantes passam a ter vários docentes, o que faz com que sua sistemática de estudos se torne mais _____. Nessa fase da escolarização, eles apresentam maior capacidade de _____, o que permite maior aprofundamento das práticas corporais na escola.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) complexa ... interação
- (B) complexa ... abstração
- (C) intensa ... exercitação
- (D) intensa ... coordenação
- (E) impessoal ... comunicação

28. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), de Educação Física, define que os objetos de conhecimento para os anos finais do Ensino Fundamental sejam divididos em dois blocos, um para os 6^{os} e 7^{os} anos, e outro para os 8^{os} e 9^{os} anos.

Assinale a alternativa que menciona um objetivo de conhecimento exclusivo dos 8^{os} e 9^{os} anos.

- (A) Jogos Eletrônicos.
- (B) Esportes de Marca.
- (C) Danças de Salão.
- (D) Esportes de Precisão.
- (E) Lutas do Brasil.

29. O Caderno de Planejamento de Sorocaba (2025), ao abordar a Educação Física, destaca a existência de três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; _____, pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) periodização
- (B) divisão de temas
- (C) criação do grupo
- (D) estruturação local
- (E) organização interna

30. O professor de Educação Física, Pedro, está desenvolvendo com os alunos do 6^o ano do Ensino Fundamental a modalidade esportiva de atletismo. De acordo com as categorias de esportes elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o atletismo se enquadra na categoria de esporte de

- (A) marca.
- (B) precisão.
- (C) campo e taco.
- (D) invasão ou territorial.
- (E) técnico-combinatório.

31. Os documentos atuais da educação brasileira, relacionados ao componente curricular Educação Física, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), e o Currículo Paulista (2019) fazem parte do universo temático destacado no Caderno de Planejamento de Sorocaba (2025) para a Educação Física no Ensino Fundamental. Entre as unidades temáticas que mereceram destaque no referido documento, foram acrescentadas as “Práticas corporais

- (A) alternativas”.
- (B) chinesas”.
- (C) circenses”.
- (D) holísticas”.
- (E) simbólicas”.

32. O caderno de planejamento da Secretaria de Educação de Sorocaba (2025), no âmbito da Educação Física para o Ensino Fundamental, explicita ser fundamental que o planejamento curricular seja constantemente revisto e reconstruído. Nesse contexto, as atividades necessitam ser planejadas/elaboradas considerando, entre outros aspectos, a organização dos tempos, espaços e
- (A) provisoriedades.
 - (B) comunidades.
 - (C) comunicabilidades.
 - (D) possibilidades.
 - (E) materialidades.
33. Garozzi e outros (*Educação Física escolar e inclusão: o que dizem os estudos, 2021*) realizaram uma pesquisa bibliográfica, em periódicos nacionais, com o objetivo de analisar o estado da arte da produção do conhecimento nos estudos que abordam a discussão da Educação Física escolar e a inclusão dos alunos com deficiência(s). Um dos principais resultados apontou a importância de
- (A) selecionar professores mais capacitados para ministrarem aulas, visando a inclusão desses alunos.
 - (B) ouvir os próprios alunos com deficiência sobre o seu processo de inclusão nas aulas.
 - (C) contratar estagiários de Educação Física para auxiliar nos processos de inclusão dos alunos.
 - (D) preparar os alunos e os pais para se envolverem no processo de inclusão dos alunos com ou sem deficiência(s).
 - (E) organizar as turmas de forma homogênea, separando os alunos por grau de deficiência(s).
34. Fernandez-Rio e outros (2015), em seu livro sobre atividades e jogos cooperativos, destacam as ideias de Lopez Pastor (2001 e 2004) sobre a relevância da “avaliação como elemento contínuo e permanente, integrado ao processo de ensino e aprendizagem e orientado para o seu aprimoramento”. Fernandez-Rio e outros (2015) ressaltam a importância de estimular a participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem no sentido de formar pessoas maduras, com capacidade crítica e autocrítica. Uma maneira completa de se realizar a avaliação é por meio de fichas. A esse respeito, os autores propõem a utilização de
- (A) uma única, na qual se registram as observações do professor.
 - (B) duas: uma de observação do professor e outra de coavaliação.
 - (C) duas: uma de coavaliação e outra de síntese das opiniões dos colegas.
 - (D) três: uma de observação do professor, a segunda de coavaliação e a terceira de autoavaliação.
 - (E) três: uma de observação processual do professor, a segunda de autoavaliação e a terceira de avaliação somativa.
35. Kunz (2010) propõe a transformação didático-pedagógica do esporte para tentar superar a maneira como ele tem sido trabalhado na escola com base no uso de estratégias do esporte de rendimento. A ideia é tornar o aprendizado dessa atividade acessível a todos e bem-sucedido. Uma vez que tenha sido providenciado o arranjo material no qual ocorrerão as práticas, a etapa seguinte do método proposto é:
- (A) “transcendência de limites pela experimentação”.
 - (B) “transcendência de limites pela aprendizagem”.
 - (C) “transcendência de limites criando”.
 - (D) “registro dos problemas e soluções”.
 - (E) “seleção do espaço de prática”.
36. Para Gallahue & Ozmun (*Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos, 2013*), entre os 11 e 13 anos de idade, acontecem mudanças no desenvolvimento de habilidades motoras do indivíduo. Nessa faixa etária, habilidades complexas são refinadas e usadas em atividades recreativas e em esportes oficiais, tanto para o lazer, quanto para competição. Os autores denominam essa fase de desenvolvimento estágio de
- (A) criação.
 - (B) transição.
 - (C) oposição.
 - (D) aplicação.
 - (E) utilização permanente.
37. Um professor de Educação Física observou que seus alunos do 8º ano do Ensino Fundamental já demonstravam preferência e escolheram algumas atividades das quais participam regularmente. Quanto ao desempenho motor, eles apresentam uma maior especialização e refinamento de habilidades do que em estágios anteriores do desenvolvimento. De acordo com Gallahue & Ozmun (2013), tais características indicam que esses estudantes se encontram na fase especializada dos movimentos, no seu estágio de
- (A) especialização precoce.
 - (B) utilização permanente.
 - (C) operacionalização.
 - (D) transição.
 - (E) cognição.

38. Para Kishimoto (2010),
- (A) na brincadeira, há um sistema rígido de regras.
 - (B) o jogo é uma atividade involuntária do ser humano.
 - (C) na brincadeira de faz-de-conta, as regras são explícitas.
 - (D) os jogos assumem significações distintas dependendo da época e do lugar.
 - (E) o brinquedo e a brincadeira relacionam-se diretamente com a criança e se confundem com o jogo.
39. Fernandez-Rio e outros, em sua obra *Atividades e Jogos Cooperativos* (2015), destacam a existência de confusão entre as duas expressões que parecem, *a priori*, sinônimas: trabalho de grupo e trabalho cooperativo. No trabalho cooperativo,
- (A) o professor intervém no processo, observando, proporcionando *feedback* e redirecionando a ação de acordo com o que acontece.
 - (B) o professor não costuma intervir porque o próprio grupo se organiza, avalia e reflete como o trabalho proposto está sendo realizado.
 - (C) os integrantes de grupo nem sempre têm uma interdependência positiva entre eles.
 - (D) o único objetivo é completar o trabalho atribuído.
 - (E) os grupos costumam ser homogêneos.
40. Uma professora de Educação Física, para elaborar seu planejamento de ensino para os alunos do 8º ano, verificou que alguns tipos de esporte que não foram tematizados nos 6ºs e 7ºs anos passariam a ser trabalhados a partir de então para atender ao que é proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017): Ensino Fundamental – Educação Física.
- Os esportes que passariam a ser estudados são aqueles classificados como
- (A) técnico-combinatórios; de invasão; de aventura.
 - (B) de campo e taco; cooperativos; pré-desportivos.
 - (C) de combate; expressivos; de campo e taco.
 - (D) de aventura; de rede/parede; de invasão.
 - (E) de rede/parede; de campo e taco; de combate.
41. Nascimento e Almeida (*A tematização das lutas na Educação Física escolar: restrições e possibilidades*, 2007) afirmam que as lutas são um conteúdo ao qual os professores de Educação Física têm resistência, dificuldade e/ou preocupação em desenvolver nas aulas, pois acreditam ser necessário ser um especialista no assunto.
- Esses autores propõem que as lutas podem ser trabalhadas
- (A) por meio de pesquisas dos alunos na internet, sem proporcionar vivências situadas na dimensão procedimental.
 - (B) para além da dimensão procedimental, incluindo as dimensões conceitual e atitudinal.
 - (C) nos clubes municipais, no contraturno escolar, liberando o professor da escola dessa tarefa.
 - (D) estritamente por meio de vídeos, para evitar as possíveis lesões que ocorrem nas atividades que exigem contato físico.
 - (E) com foco na dimensão atitudinal, excluindo as vivências práticas e as discussões teóricas.
42. A ginástica é uma unidade temática constante da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para o Ensino Fundamental, essa temática é, também, alvo do estudo de Schiavon e Nista-Piccolo (2006) sobre os desafios da ginástica na escola, que propõe abordá-la nas aulas, segundo as diferentes dimensões dos conteúdos. Para o 8º e 9º anos, a BNCC estabelece que uma das habilidades a ser desenvolvida com os alunos é: discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). Associando essa habilidade com o trabalho Schiavon e Nista-Piccolo, ela se encaixa no âmbito dos conteúdos
- (A) práticos.
 - (B) técnicos.
 - (C) táticos.
 - (D) conceituais.
 - (E) procedimentais.

43. De acordo com Sabino e Lody (*Danças de matriz africana: antropologia do movimento*, 2011) "... as danças de matriz africana integram-se como tema relevante à Lei nº 11.465, de 11 de março de 2008, que estabelece as bases da educação nacional e a inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática afrodescendente, o que pode vir a contribuir para o resgate da identidade e da _____ das culturas de matriz africana".
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.
- (A) complexidade
(B) humanidade
(C) diversidade
(D) civilidade
(E) alteridade
44. De acordo com Marcellino ("Lazer e Educação Física". In: De Marco, Ademir (org.) *Educação Física: cultura e sociedade*, 2006), o componente lúdico da cultura pode ser incorporado como conteúdo ou como forma em aulas de Educação Física, visando propiciar
- (A) o contraponto ao trabalho.
(B) a educação pelo lazer.
(C) a inclusão de estudantes autistas.
(D) a aprendizagem da resolução de problemas.
(E) o combate ao multiculturalismo.
45. Daolio (2010), em sua obra *Da cultura do corpo*, pautando-se na antropologia social, discute a construção cultural do corpo humano, destacando a importância de a Educação Física escolar considerar o princípio da alteridade, a fim de "reconhecer as diferenças – não só físicas, mas também culturais – expressas pelos alunos, garantindo assim o direito de todos à sua prática". Diante do exposto, é correto afirmar que Daólio propõe uma Educação Física
- (A) plural.
(B) liberal.
(C) cognitivista.
(D) humanística.
(E) socioambiental.
46. Maldonado e Neira (2021) realizaram uma pesquisa bibliográfica sobre como professores e professoras de Educação Física atuam na Educação Básica, abordando os conhecimentos da cultura negra, afro-brasileira e indígena. Os autores concluíram que é possível observar experiências político-pedagógicas em uma perspectiva antirracista na Educação Física. Para isso, "muitos docentes de Educação Física desenvolveram projetos educativos _____ práticas corporais da cultura negra, afro-brasileira e indígena e _____ os aspectos sociais, históricos, políticos e _____ que atravessam essas manifestações da cultura corporal".
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) criando ... avaliando ... psicológicos
(B) abordando ... observando ... filosóficos
(C) escrevendo ... visualizando ... democráticos
(D) tematizando ... problematizando ... econômicos
(E) apresentando ... projetando ... psicopedagógicos
47. Lopes, Aquino Filho e Amaral (*Metodologias Ativas na Educação Física – propostas de utilização no processo de ensino aprendizagem*, 2019) afirmam que as metodologias ativas proporcionam a formação de um indivíduo ativo, crítico, reflexivo e ético. Tais metodologias se diferenciam daquelas centradas no professor, mostrando parceria colaborativa entre docente e discentes. Além disso, seus recursos e instrumentos didáticos visam estimular
- (A) a formação de uma pessoa que admira as atividades físicas.
(B) o desenvolvimento da aptidão física em todas suas variáveis.
(C) a formação de um consumidor assíduo de produtos ligados ao esporte.
(D) a solução de desafios advindos da prática social, em diferentes contextos.
(E) o rendimento das habilidades motoras em que o aluno apresenta mais facilidade.
48. Fernando (2017) destaca que as tecnologias podem ser utilizadas nas aulas de Educação Física escolar, sendo que o professor pode
- (A) utilizar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para complementar os temas da área com seus alunos.
(B) introduzir os jogos virtuais como estratégia para ausência de estrutura física nas escolas.
(C) trocar as práticas físicas pelos jogos virtuais, pois é uma estratégia para motivar os alunos nas aulas.
(D) substituir a prática de atividades físicas pela utilização de games, a fim de promover a inclusão de todos os alunos.
(E) ampliar as discussões sobre a Educação Física por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e substituir as aulas presenciais.

49. Em uma aula de Educação Física, um aluno apresenta uma convulsão. De acordo com o documento de Santos, *Primeiros Socorros e a atuação do Profissional de Educação Física*, CREF4/SP (2018), o professor deverá prestar os primeiros socorros e adotar os seguintes procedimentos:

- (A) restringir os movimentos da vítima, além de mantê-la afastada do tumulto de outras pessoas.
- (B) afrouxar as vestes da vítima e introduzir quaisquer artefatos na cavidade oral da vítima e tentar tracionar a língua.
- (C) solicitar o auxílio de outros alunos e professores com vistas a conter os movimentos de pernas, braços e cabeça.
- (D) restringir os movimentos da vítima e administrar líquidos ou medicamentos e cobrir a vítima com uma manta ou cobertor.
- (E) proteger a cabeça da vítima com a mão, com toalhas ou lençóis para evitar traumas nessa região e não restringir seus movimentos.

50. A influência de um programa de ensino na motivação para a prática de atividades físicas foi o alvo da pesquisa de Ulasowicz e Lomônaco (2011). Para o desenvolvimento desse trabalho, foram elaboradas três apostilas como fonte de informações e material de apoio aos conteúdos ministrados durante as aulas de Educação Física. Foram abordados fatos, conceitos e procedimentos sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e sobre a integração entre os sistemas. Diante do exposto, os autores concluíram que os alunos

- (A) não demonstraram mudanças significativas na realização de atividades físicas, apesar de terem apreciado as apostilas.
- (B) não modificaram seu nível de prática de atividades físicas nos momentos de lazer e mostraram pouca motivação para melhorar a saúde.
- (C) se interessaram pelas apostilas e pelos conteúdos abordados sobre saúde e atividades físicas, porém as mudanças comportamentais não foram perceptíveis.
- (D) valorizaram o conhecimento transmitido sobre saúde, mas não houve uma maior motivação para aderir a práticas de atividades físicas para além das aulas.
- (E) a partir de informações sobre a saúde associadas às atividades físicas, os alunos sentiram-se motivados a realizar atividades físicas fora do ambiente escolar.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A busca por saúde mental nunca esteve tão em alta. Segundo a OMS, 1 em cada 8 pessoas no mundo sofre de algum transtorno mental. O Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade do planeta, atingindo quase 10% da população. Nesse contexto, a procura por alternativas de cuidado psicológico aumentou, impulsionando o crescimento da terapia com Inteligência Artificial (IA).

Segundo estudo da *American Psychological Association*, 60% dos adultos já consideraram a ideia de conversar com um assistente virtual sobre questões emocionais. A promessa de IA na saúde mental envolve acessibilidade, custos reduzidos e disponibilidade 24h. Esses sistemas utilizam algoritmos para simular conversas, analisar emoções, identificar padrões de fala e sugerir estratégias para lidar com questões como ansiedade, estresse ou tristeza. A base desses robôs são bancos de dados alimentados com conhecimentos humanos. Plataformas como ChatGPT e Gemini oferecem recursos de conversação voltados para o suporte emocional, tornando a terapia digital cada vez mais acessível.

(“Terapia com IA funciona? Conheça os riscos e vantagens”. Disponível em: psicoter.com.br/terapia-com-ia/. Adaptado)

TEXTO 2

A revista *Harvard Business Review* publicou um levantamento que mostra que o aconselhamento terapêutico se tornou o principal objetivo das pessoas ao utilizarem ferramentas de Inteligência Artificial. Isso levou o Conselho Federal de Psicologia (CFP) a criar um grupo de trabalho para discutir o uso da IA com fins terapêuticos. O órgão estuda como regulamentar ferramentas terapêuticas que estejam de acordo com técnicas reconhecidas e sejam desenvolvidas por profissionais que possam ser responsabilizados pelo seu uso. Também deve publicar algumas orientações à população, alertando para o risco de confiar seu bem-estar emocional a uma ferramenta que não foi criada com esses fins.

O professor da PUC-Rio, Leonardo Martins, compõe o grupo de trabalho do CFP e comenta: “Um estudo mostrou como esses modelos tendem a dar a resposta que vai agradar ao usuário. Se a pessoa diz ‘Eu quero me ver livre da minha ansiedade’, o modelo fala o que ele pode fazer para acabar com a ansiedade, inclusive evitar situações que são importantes para a pessoa. Se a ansiedade é causada por um evento, ele recomenda não ir”. Martins complementa que a lógica de funcionamento desses chats pode ter efeitos nocivos: “Eles tendem a concordar com a gente, a se adaptarem aos nossos interesses, às coisas que a gente acredita. E muitas vezes o espaço de procurar ajuda psicológica é justamente o contrário, para a gente perceber que alguma coisa que se está fazendo talvez produza mais prejuízos do que benefícios”.

(“Sessão de Terapia no Chat GPT oferece riscos e preocupa especialistas”. Disponível em: agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/sessao-de-terapia-no-chatgpt-oferece-risco-e-preocupa-especialistas. Adaptado)

TEXTO 3

Doze milhões de pessoas já usam a Inteligência Artificial para fazer terapia no Brasil, segundo relatório da Talk Inc. Muitas pessoas buscam essa alternativa porque as plataformas de IA estão acessíveis a qualquer um com internet, a qualquer hora do dia. Já os profissionais de saúde mental muitas vezes não estão acessíveis 24 horas nem em pequenas cidades dos interiores do país. A IA também oferece anonimato, quebrando a barreira do estigma. Ela pode ser mais assertiva em diagnósticos do que os próprios médicos. Se o adolescente busca um nome para um conjunto de sintomas, a máquina pode fornecer uma resposta rápida, mas muitos problemas de saúde mental compartilham sintomas semelhantes. Daí a importância do olhar humano para separar o joio do trigo.

E quanto às causas de um sofrimento? A IA seria capaz de chegar às raízes dele? Faltam às máquinas algo essencial: emoções. Um dos aspectos mais transformadores e curativos da terapia é justamente a conexão verdadeira entre terapeuta e paciente. Isso nenhuma IA será capaz de fazer.

(“Os riscos ocultos da terapia via IA para adolescentes”. Disponível em: forbes.com.br/forbessaude/2025/08/arthur-guerra-os-riscos-ocultos-da-terapia-via-ia-para-adolescentes/. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A PSICOTERAPIA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ENTRE AS VANTAGENS E OS RISCOS PARA O PACIENTE

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

